

Região atinge 61% de cobertura contra pólio

Região atinge 61% de cobertura contra pólio

Das 136 mil crianças menores de 5 anos, 83 mil estão imunizadas; Grande ABC não alcança meta de 95%

THAINÁ LANA
thainalana@dgabccom.br

A oito dias do fim da campanha estadual de vacinação infantil contra a poliomielite, que encerra na próxima segunda-feira (31), os municípios do Grande ABC não atingiram a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde de imunizar 95% do público elegível – crianças com menos de 5 anos. Até o momento, a região vacinou 61,3% do público infantil, segundo levantamento do **Diário** com dados das prefeituras. No total, das 136.060 crianças elegíveis para vacinação, 83.536 receberam o imunizante contra doença. *(Veja a cobertura por cidade na tabela ao lado).*

Para tentar alcançar os faltosos, além da divulgação nas redes sociais e em materiais impressos, as prefeituras realizam busca ativa nos bairros, em escolas e também promovem mutirões de vacinação.

Mesmo com a prorrogação da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, que teve início em 8 de agosto e foi encerrada no dia 30 de setembro, o Brasil não conseguiu alcançar a meta proposta e ficou com 65,6% de cobertura vacinal, segundo o Ministério da Saúde.

A pandemia da Covid-19, confusão com atualização da caderneta infantil e *fake news* sobre o tema podem ser alguns dos motivos para baixa cobertura, conforme afirma o professor de Infectologia da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC) e consultor do comitê de imunização da SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações), Munir Akar Ayub.

“A efetividade da vacinação ao longo dos anos trouxe falsa sensação de segurança para os pais. Porém, é preciso ficar atento. O vírus continua circulando por alguns países do mundo, como o Afeganistão, por exemplo, e a única maneira

	Crianças de 1 a 4 anos	Vacinados	Cobertura
Santo André	32.058	20.834	64,9%
São Bernardo	41.153	23.020	55,9%
São Caetano	5.917	4.816	81,3%
Diadema	23.340	13.700	58,6%
Mauá	24.918	16.612	66,6%
Ribeirão Pires	5.752	2.820	49%
Rio Grande	2.922	1.734	59,3%
TOTAL	136.060	83.536	61,3%

FMABC, Penha - Agência Editora do ABC

de manter o vírus fora de circulação é vacinando as crianças”, alertou o médico.

Além das campanhas, o especialista acredita que os municípios deveriam aumentar o horário de atendimento nos postos de saúde. “Muitos pais trabalham até tarde e

não conseguem levar as crianças. Fechar um pouco mais tarde que às 17h e abrir aos fins de semana seriam ótimas maneiras para atrair este público”, finalizou.

DOSES DISPONÍVEIS
O imunizante contra a doen-



VACINAÇÃO. Saúde oferta doses contra pólio durante todo ano

ça segue disponível durante todo o ano nas unidades de saúde das cidades. A vacina contra a poliomielite deve ser aplicada em toda população menor de 5 anos para evitar a reintrodução do vírus, que causa paralisia infantil, no País.

As crianças menores de 1

ano deverão ser imunizadas conforme a situação vacinal para o esquema primário. Já os pequenos de 1 a 4 anos devem tomar uma dose oral (gotinha), desde que já tenham recebido as três doses da Vacina Inativada Poliomielite do esquema básico.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1